

doclisboa 2007

5º Festival Internacional de Cinema Documental de Lisboa

EXTENSÃO

CINE-TEATRO DE ALCOBAÇA

www.doclisboa.org

23 > 26 NOVEMBRO

Em Outubro o mundo inteiro cabe em Lisboa



TOM STOPPARDY / GETTY IMAGES

apordoc
Associação pelo Documentário

Apordoc - Associação Portuguesa pelo Documentário - Rua dos Bacalhoeiros, 125 - 4º 1100-068 Lisboa - Portugal T.+F. +351 21 887 16 39 doclisboa@doclisboa.org

EXTENSÃO

CINE-TEATRO DE ALCOBAÇA

Foi no último mês de Outubro, entre os dias 18 e 28, que o mundo e o documentário passaram por Lisboa.

A 5ª edição do **Festival Internacional de Cinema Documental de Lisboa** superou expectativas: e em onze dias passaram pelas seis salas que acolheram o festival **32 601** espectadores, mais **10 100** espectadores que em 2006.

O **doclisboa** foi assim, e mais uma vez, um ponto de encontro privilegiado do público com realizadores e outros profissionais nacionais e estrangeiros do documentário (produtores, distribuidores, programadores, críticos...) e um fórum aberto de reflexão e discussão sobre o estado do mundo e a situação do cinema documental contemporâneo.

Após o sucesso obtido nesta última edição, o **Festival Internacional de Cinema Documental de Lisboa** segue agora nas extensões e chega ao **Cine-Teatro de Alcobaca**, entre os dias **23 e 26 de Novembro**.

Pela segunda vez neste concelho, a **extensão doclisboa** dará a oportunidade única de descobrir alguns dos filmes premiados e volta a destacar-se pela exibição de obras de produção nacional.

Uma séria aposta na descoberta de novos territórios, na grande diversidade, e na vitalidade do cinema do real. Por outras palavras, uma festa do documentário.

Todas as sessões ocorrerão no Grande Auditório do Cine-Teatro de Alcobaca, espaço com 315 lugares, onde decorrerão ainda debates e fóruns de discussão na presença dos realizadores dos filmes projectados e da direcção do festival.

PROGRAMAÇÃO

TEXTO DE APRESENTAÇÃO

Nunca é demais lembrar: o Doclisboa - Festival Internacional de Cinema Documental de Lisboa é o único festival de cinema em Portugal exclusivamente dedicado ao documentário. Em Outubro de 2007, o Doclisboa realizou-se pela quinta vez em Lisboa e trouxe em primeira mão o melhor da produção nacional e internacional de documentário: onze dias de projecções em regime intensivo, ainda com mais filmes, mais secções e mais actividades complementares do que nas anteriores edições. Também pela segunda vez no concelho, a Extensão Doclisboa 2007 regressa ao Cine-Teatro de Alcobaça durante quatro dias, entre 23 e 26 de Novembro. Teremos aí, mais uma vez, a oportunidade única de descobrir alguns dos filmes presentes nesta próxima edição e estabelecer um olhar profundo sobre temas contemporâneos e de actualidade provocando a reflexão e o debate de ideias. Uma séria aposta na descoberta de novos territórios, na grande diversidade e vitalidade do cinema do real. A festa do documentário está de volta a Alcobaça!

23 NOVEMBRO | SEXTA | 14 H 30 I 21 H 30

“Poeticamente exausto, verticalmente só - A História de José Bação Leal”

de Luísa Marinho | 56' | Portugal | 2007

"Poeticamente Exausto, Verticalmente Só" é uma aproximação à vida e obra de José Bação Leal, morto em Moçambique durante a Guerra Colonial, com apenas 23 anos, e que viria a transformar-se no símbolo de uma juventude por cumprir. A sua personalidade fascinante e o seu espírito vanguardista marcaram para sempre as pessoas que lhe estavam mais próximas. Este documentário revela um poeta e pensador corajoso, injustamente desconhecido, que contestou a ditadura dentro da própria instituição militar.

24 NOVEMBRO | SÁBADO | 21 H 30

“& etc”

de Cláudia Clemente | 25' | Portugal | 2007

PRÉMIO TOBIS para melhor filme português curta-metragem

Fundada em 1973, a "& etc" é uma pequena editora que se rege por parâmetros únicos: não tem fins lucrativos, não publica obras comerciais e aposta em autores desconhecidos. Tornou-se ao longo dos anos uma referência no panorama nacional, conhecida tanto pelo lado plástico/estético dos seus livros quadrados, como pela singularidade dos autores que publica, entre os quais João César Monteiro, Adília Lopes ou Alberto Pimenta. Dois responsáveis desta editora, Vitor Silva Tavares e Rui Caeiro, recordam neste

filme alguns episódios passados ao longo das três décadas de aventuras literárias.

“Era preciso fazer as coisas”

de Margarida Cardoso | 52' | Portugal | 2007

GRANDE PRÉMIO TOBIS para melhor filme português longa-metragem

Alguns dias de Outono durante os ensaios de “O Tio Vânia” de Tchekhov. Actores e encenador procuram o caminho para a construção de qualquer coisa em comum. As suas vozes interiores, as suas dúvidas, confundem-se com as das personagens que tentam alcançar. A casa, o tempo, a idade, a frustração. Não estaremos todos à procura de sentido?

25 NOVEMBRO | DOMINGO | 21 H 30

“A casa do Barqueiro”

de Jorge Murteira | 63' | Portugal | 2007

PRÉMIO SONY para melhor primeira obra portuguesa

Paulino é o último barqueiro da Amieira do Tejo. Entre as duas margens do rio é ele quem assegura a ligação. Mas raros são os passageiros e a seu posto de trabalho será brevemente extinto pelo poder. Enquanto isso não acontece, Paulino faz da barraca sobre o rio a sua casa improvisada. Vive ao ar livre e só recolhe quando a chuva, o frio ou o vento apertam. Pede e resmunga uma nova casa em condições. Mas quem o ouve? No Inverno e no Outono, aguarda sozinho os clientes perto da fogueira sobre o vale do rio, atento à passagem dos comboios que raramente trazem fregueses. Na Primavera e no Verão, fica à mesa de sulipas, solitário, mas sempre disponível para partilhar um copo ou um petisco com um turista ocasional.

**26 NOVEMBRO | SEGUNDA | 14 H 30
I 21 H 30**

“Convicções”

de Julie Frères | 55' | Portugal/França | 2007

MENÇÃO ESPECIAL para melhor filme português longa-metragem

Em Fevereiro de 2007, os Portugueses foram chamados a votar pela ou contra a despenalização do aborto. Partindo do quotidiano de quatro mulheres de convicções totalmente opostas, o filme segue de perto a campanha do referendo, nos bastidores, na rua e nos media.

CONTACTOS

CINE-TEATRO DE ALCobaça

Rua Afonso de Albuquerque
2460-061 Alcobaça
cine.teatro@cm-alcobaca.pt

Tif.: 262 580 890 / 885 / 892

Para mais informação sobre SEXTAS DO DOCUMENTÁRIO:
<http://www.cm-alcobaca.pt/index.php?ID=2490>

Para mais informação sobre o DOCLISBOA:
www.doclisboa.org